

ADEMIR PASCALE
ORGANIZADOR

POESIAS AO VENTO



VOLUME VIII

ORGANIZADOR

ADEMIR PASCALE

Copyright © por Autores

Projeto editorial por Ademir Pascale

**Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos
autores**

Obra protegida por direitos autorais

**Este e-book é parte integrante
da Revista Conexão Literatura**

ISBN: 978-65-00-99038-6

2024

Patrocínio:

www.revistaconexaoliteratura.com.br

SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO TEXTO DESEJADO

TIANE PRICILA, POR ETELVINO PILONETTO, PÁG. 05
ALÉM DO VÉU DAS PALAVRAS, POR JANETE SANTOS SILVA, PÁG. 07
VENTO POÉTICO, POR JANETE SANTOS SILVA, PÁG. 09
UM PONTO, POR JUÇARA FÉLIX, PÁG. 11
O PENSAMENTO E O VENTO, POR ROSA BELLO, PÁG. 14
CORRERIA DOS DIAS, POR SELMA LUANNY, PÁG. 16
MUDANDO, POR SELMA LUANNY, PÁG. 18
TEMPORALIDADE E PROTELAÇÃO, POR SELMA LUANNY, PÁG. 20
NASCI ONTEM, POR SELMA LUANNY, PÁG. 22
CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO, PÁG. 25

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR
WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA
WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA
WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD

ADEMIR PASCALE
ORGANIZADOR

POESIAS AO VENTO



VOLUME VIII



A P R E S E N T A M O S O P O E M A

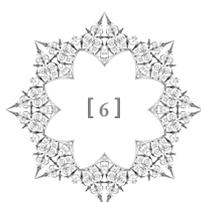
Tiane Pricila

Por Etelvino Pilonetto

(Homenagem dos pais a filha que partiu para sempre)

ETELVINO PILONETTO, nascido em 02/1956, natural de Rondinha/RS, em Sarandi/RS, Contabilista, Bacharel em Ciências Econômicas (UNICRUZ-Cruz Alta/RS), Agraciado com o Título de CIDADÃO EMÉRITO de Sarandi/RS, Medalha de Prata Concurso de Poesia CAPOLAT/2023, já participou de muitas antologias de poesias, pela Partenon Literário (Porto Alegre), Andross Editora, Illuminare Editora, Cavalo Café, Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil (AJEB), Revista Conexão Literatura, Casa do Poeta Latino-Americano-CAPOLAT, Editora Versiprosa, Casa Brasileira de Livros, Off Flip entre outras.

Que teu olhos continuem a brilhar eternamente
Que levem inspiração e esperança.
Que teu sorriso seja sempre lembrado
Por onde passou e irá passar.
Que tua alegria continue a inspirar as pessoas.
Pessoas que continuam a viver.
Vidas que continuam, mesmo após tua passagem
Mesmo após tua passagem por esta terra.
Você que sempre se doou na vida,
Nem na partida eterna,
Esqueceu e deixou de se doar
Que sejas brilho e luz
Dos olhos de alguém
Vida a quem já não tinha mais esperanças.
Viverás em alguém que não conhecestes aqui
Que poderá conhecer na eternidade.
Partiste de repente, sem despedida.
Sem nenhum adeus, até logo.
A saudade de quem partiu
Será sempre uma eterna LEMBRANÇA.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Além do Véu das Palavras

Por Janete Santos Silva

Janete Santos Silva é mestra em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/PPGed. Graduada em Letras pela Faculdade de Ciências Educacionais- FACE / Valença- Bahia e em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, Itapetinga- Bahia. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica EDUCON/ FAVENI. Atua como professora de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II na Rede Municipal de Itapetinga/BA. É membro do Grupo de Estudos em Linguagem, Formação de Professores e Práticas Educativas - GELFORPE/UESB/CNPq. Seu currículo Lattes está disponível em <https://lattes.cnpq.br/9732997152054690> e seu perfil ORCID pode ser encontrado em <https://orcid.org/0000-0002-3803-0358>. Para entrar em contato, envie um e-mail para ninha.bela@hotmail.com.

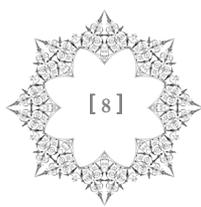
Palavras livres, emoções em pura harmonia,
Leveza de sentimentos, soltos ao vento,
Memórias da mais bela poesia,
Que ecoam do coração, simplesmente,
Revelam a mais linda melodia.

Sussurros poéticos, que passeiam pelo véu da ilusão,
Como canções breves, pelo céu a vagar.
Tocam as almas, provocando arrepios,
Desvendando mistérios em murmúrios,
Espantando, brevemente, a solidão.

Sopro gentil, carregado de pensamentos,
Vagando entre alegrias e tristezas, conectando incertezas.
Na brisa que afaga, na tempestade que revira,
Cada sopro traz consigo lembranças, que na mente se fixam
E inspiram corações carentes de sentimentos.

Como palavras ao vento,
Sentimentos dançam livres pelo espaço,
Formando laços traiçoeiros, capturando cada emoção.
Traçam linhas invisíveis, entre o amor e a razão,
Sentidos no calor do momento.

Quando a calmaria chega, amores e poemas florescem,
Nas fortes emoções da poesia,
No constante fluir das palavras, carregadas de magia,
As emoções vibram, em acelerado encantamento.
Entre sonhos e realidade, elas amadurecem.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Vento Poético

Por Janete Santos Silva

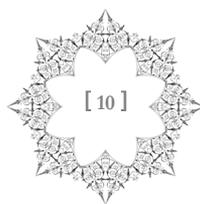
Janete Santos Silva é mestra em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/PPGed. Graduada em Letras pela Faculdade de Ciências Educacionais- FACE / Valença- Bahia e em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, Itapetinga- Bahia. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica EDUCON/ FAVENI. Atua como professora de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II na Rede Municipal de Itapetinga/BA. É membro do Grupo de Estudos em Linguagem, Formação de Professores e Práticas Educativas – GELFORPE/UESB/CNPq. Seu currículo Lattes está disponível em <https://lattes.cnpq.br/9732997152054690> e seu perfil ORCID pode ser encontrado em <https://orcid.org/0000-0002-3803-0358>. Para entrar em contato, envie um e-mail para ninha.bela@hotmail.com.

Em versos soltos e rimas livres,
O vento desenrola as palavras sem fim,
Soprando muitos segredos,
Na esperança de tocar alguém assim.

O vento, mensageiro dos poetas,
Carrega nossas emoções pelo mundo,
Faz a alma se conectar,
Com cada sentimento profundo.

Solte suas palavras ao vento,
Deixe que elas encontrem seus destinos,
Que levem alegria e encanto,
A quem as encontrar em seus caminhos.

Poesia, presente divino,
Ganha vida, quando compartilhada,
Ao vento, ela voa alto e distante,
Para ser sempre apreciada.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

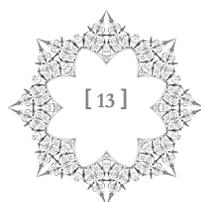
Um ponto

Por Juçara Félix

Juçara Félix, 64 anos. Nascida na cidade do Rio de Janeiro. Casada. Mãe de duas filhas. Formada em Letras pela Universidade de Nova Iguaçu, Unig. Pós graduada em Estudos Literários, pela Cândido Mendes. Residente na mesma cidade. Gosta muito de apreciar a beleza das coisas, da natureza, das palavras, e principalmente dos bons sentimentos. Ama animais, jardins, decoração, uma boa conversa e de refletir e viajar através da escrita. Foi professora por 27 anos. Já publicou três livros.

Eu me confundo com um ponto
Um ponto no espaço
Um ponto que é um instante
Um ponto que não é estático
Eu sou um instante, um ponto, um passo
Atrás de mim há vários pontos, passos...
Instantes já percorridos, que se tornam memórias
Não consigo voltar
Não sou caranguejo, não ando para trás
Todos aqueles instantes,
Breves instantes, fazem hoje a pessoa que sou
Mas não a que eu ainda poderei ser
Eu sou apenas um instante
À minha frente há um caminho
Não sei se curto, ou longo
Não dá pra ver o final
Os pontos são infinitos
Mas eu sou um instante
Que não é estático
Eu posso construir a minha estrada
E ir deixando as minhas marcas
Atrás de mim, o passado
À minha frente, o presente/futuro
Que tudo é tão rápido que se misturam
E ao meu lado direito, o que há?
E ao meu lado esquerdo, o que há?
Há algo em que eu possa me segurar
Para o tempo não passar?
Eu posso me desviar do caminho
E pegar um atalho?
Acho que não. E para quê?

O jeito é seguir em frente, tentando ser uma pessoa melhor
Apreciando e aprendendo em cada instante,
Que apesar de breve, é único.
Eu sou um ponto, um ponto no espaço,
Um ponto que não é estático.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

O pensamento e o vento

Por Rosa Bello

Paulistana, solteira. Doutora em Geologia, que atuou durante 30 anos na carreira de pesquisadora e ministrando cursos específicos na área. Seguiu-se um pós-doutorado, com projeto aprovado, porém sem remuneração. Revisora de artigos de geologia na área em que atuou.

Atualmente aposentada, dedicando seu tempo à leitura e escrita. Gosta de cuidar de plantas, bem como de cinema, teatro, música, viagens e de uma boa conversa com amigos.

O barulho do vento nas folhas das palmeiras traz recordações de outros mundos, outras vidas... Tem um som triste e alegre, com gosto de saudades, nem sempre sabemos do que ou de quem, ou de algo que ainda não vivemos. Mergulha fundo em nosso interior, trazendo uma sensação de algo perdido e nunca mais encontrado, ou também de alguma coisa ainda a ser vivida. Mas esse estado de espírito não dura muito...

O mesmo vento, que quando furioso torna o mar revolto e agitado, com ondas gigantes quase intransponíveis, deixa barcos á deriva e nossa alma sem destino e os pensamentos sem direção precisa.

Tudo é dúvida, tudo é interrogação...

Não existe certeza de nada. É muita angústia ventando em nossa imaginação.

Quando, porém, se transforma em brisa fresca soprando do mar, as reflexões se acalmam e passamos a acreditar em tudo que sonhamos.

Vai se realizar... Vai dar certo... é o que o pensamento nos transmite.

O coração se acalma e as incertezas vão embora.

Tudo é bonito e cheio de esperança, até que chega a calmaria, quando tudo se aquieta. A vida para e a mente fica em suspenso.

Não existem pensamentos, sentimentos, nem tristeza ou alegria.

Apenas um vazio interior e prenúncio de momentos turbulentos.

De repente, conforme as expectativas, ocorre um furacão, destruidor de sonhos, tornando tudo impossível.

É um redemoinho de emoções.

Nossa alma vagueia incerta e confusa num verdadeiro turbilhão de sentimentos

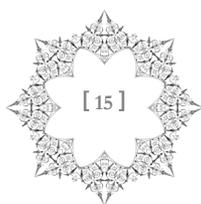
Alegrias e tristezas se confrontando.

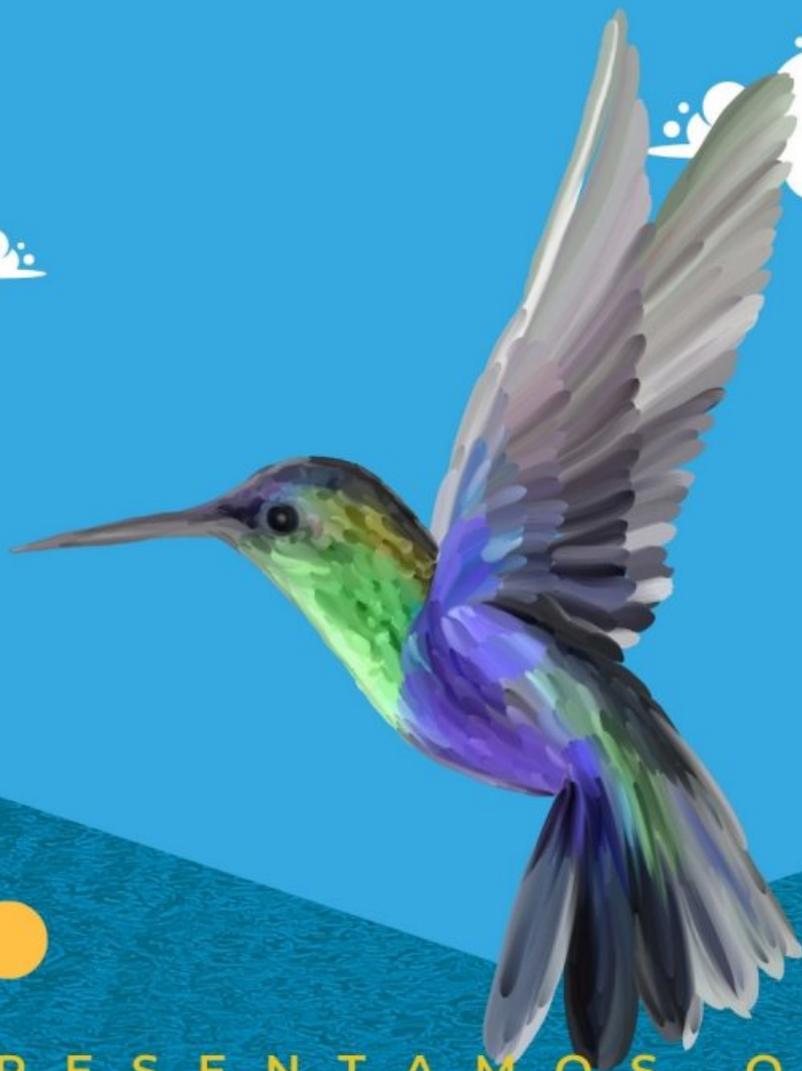
Sim... O vento é como o pensamento, incoerente, com muita euforia e desalentos alternados...

Trazendo sensações de angústia ou felicidade, muitas vezes calmo e esperançoso,

ora mais agitado e com muitas incertezas,

ou quebrando tudo o que sonhamos, como é a vida...





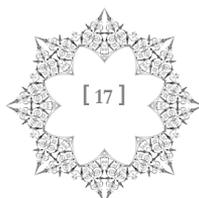
A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Correria dos dias

Por Sellma Luanny

Brasileira e Médica Anátomo-Patologista, Sellma Luanny são prenomes e um dos pseudônimos da autora. Publicou três livros de poesia de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com o poema "Os Celtas E Eu" no Concurso de Poesia Céltica 2022, publicado no exemplar 10 de A Revista da Tradição Lvsitana; "Menção Honrosa" com o poema "Pelos Povos" no I Concurso de Poesia Pagã 2023 (a ser publicado posteriormente). Tem participado de antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura e em edições mensais desta revista. No YouTube, canal Sellma Batalha, tem lançado sua obra, incluindo o livro "Tributo A Você, Mãe" (com versão em Inglês).

Nesta correria de arrumações
e intermináveis preparos
escasso tempo para contemplar.
Mesmo assim, ao passar perto da janela
para fora rapidamente olho
e se agraciada,
restauro-me das preocupações
e ansiedades... que do meu tempo,
preciosa parte roubam...
Mas há que ser... não voamos.
Por nós às intempéries
não resistimos...
é o preço... *Humanus est!*





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Mudando

Por Sellma Luanny

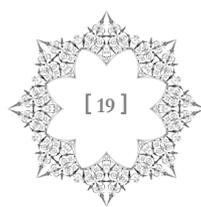
Brasileira e Médica Anátomo-Patologista, Sellma Luanny são prenomes e um dos pseudônimos da autora. Publicou três livros de poesia de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com o poema "Os Celtas E Eu" no Concurso de Poesia Céltica 2022, publicado no exemplar 10 de A Revista da Tradição Lvsitana; "Menção Honrosa" com o poema "Pelos Povos" no I Concurso de Poesia Pagã 2023 (a ser publicado posteriormente). Tem participado de antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura e em edições mensais desta revista. No YouTube, canal Sellma Batalha, tem lançado sua obra, incluindo o livro "Tributo A Você, Mãe" (com versão em Inglês).

A rodear-te não mais só névoas.
Borram-te a face, as impurezas
que flutuam e te recobrem
e não te deixam ser admirada.

Nesse mesmo fixo ponto
na projetada direção...
tu desapareces sem te moveres
apagados de ti, os meus olhos.

Nestes tempos de incertezas
nestes arredores do mundo...
a tua ausência magoa
por não te ver sólida e clara.

E levam-me a relembrar
dos impuros ares de outras terras.
Parece até que me têm seguido
até aqui... e estes ares tingido.





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Temporalidade e Protelação

Por Sellma Luanny

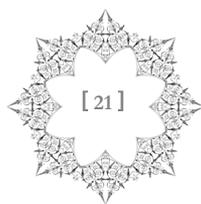
Brasileira e Médica Anátomo-Patologista, Sellma Luanny são prenomes e um dos pseudônimos da autora. Publicou três livros de poesia de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com o poema "Os Celtas E Eu" no Concurso de Poesia Celta 2022, publicado no exemplar 10 de A Revista da Tradição Lvsitana; "Menção Honrosa" com o poema "Pelos Povos" no I Concurso de Poesia Pagã 2023 (a ser publicado posteriormente). Tem participado de antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura e em edições mensais desta revista. No YouTube, canal Sellma Batalha, tem lançado sua obra, incluindo o livro "Tributo A Você, Mãe" (com versão em Inglês).

Em meio à deterioração
que o ar e nossas vidas, envenena,
a inconsciência de cada hora, cada dia,
transita... como se para depois,
tudo pudesse ser deixado.

"Depois conserta-se isso e aquilo" ...
"Depois nos encontramos
para isso ou aquilo" ...
"Depois faremos isso e aquilo
e tudo o mais" ...

Mas... a temporalidade não esclarece "depois".
Encontramo-nos, ao grande infortúnio, atados.
Que não dá crédito para nossas falências
- as coisas não feitas, não terminadas...
de lado colocadas...

E o amanhã, para tantos de nós,
a não chegar... sem "depois".





A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Nasci ontem

Por Sellma Luanny

Brasileira e Médica Anátomo-Patologista, Sellma Luanny são prenomes e um dos pseudônimos da autora. Publicou três livros de poesia de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com o poema "Os Celtas E Eu" no Concurso de Poesia Céltica 2022, publicado no exemplar 10 de A Revista da Tradição Lvsitana; "Menção Honrosa" com o poema "Pelos Povos" no I Concurso de Poesia Pagã 2023 (a ser publicado posteriormente). Tem participado de antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura e em edições mensais desta revista. No YouTube, canal Sellma Batalha, tem lançado sua obra, incluindo o livro "Tributo A Você, Mãe" (com versão em Inglês).

Ontem, nasci.
E em pouco tempo,
atravessei aquele valeco
recheado de coloridas surpresas...
quantas desafiantes!...
e muitas outras mais, imprevisíveis...
e todas, mesmo antagonistas,
a colaborarem num projeto sem plano...
numa edificação, desafiante...
à gravidade,
que o fraco no tortuoso subir,
sem condescendência, para baixo, joga.

E no desenrolar da manhã,
com certo grau de consciência
já desafiava a força contrária,
ao chocar com realidades
que impunham condutas
e a cujos nem sempre, claros códigos
não se encaixam todas as mentes.
Mas sobreviver era adaptar.

Trouxe deslumbres e ameaças,
o meio-dia.
Naqueles anos de "ilimitado" poder,
não consideradas barreiras impossíveis.
Era vencer e vencer... sem receios.
Subir sempre e, se cair... novamente levantar.
Mas tão rapidamente, foi-se a intrepidez!
Os desafios souberam poucos
para a transbordante audácia.

Entrou-se então nas horas outonais.
Todo o panorama mudou...
O reinado enxergou a decadência...
Já insuficiente a restante energia...
Era subir devagar... e para não cair,
descansar nas paradas horizontais...
equilibrar sob a imperiosa gravidade
que já não perdoava... a comprimir
se se mostrasse sinais de fraqueza.

Que pena tão curto período!
Na chegada da noite, tão fugaz a luz...
tão frágil o corpo!
Prosseguir nessa fase,
chama-se ao cuidado... extremo!
Sem evidenciar fraquezas...
sem demonstrar depressão...
sem se entregar ao sistema.
Não se arrastar... para não ceder
antes da hora não chegada.



CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO

SELO CONEXÃO LITERATURA



TENHA ACESSO AOS TÍTULOS
DA COLEÇÃO: **CLIQUE AQUI**

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR
CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA
CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOGRAMATICA
SIGA: WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA
INSCREVA-SE: WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD
E-MAIL: ADEMIR@DIVULGALIVROS.ORG

PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: **CLIQUE AQUI**